

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:04-10-2015

Autor Pr. Edson Bispo Valeriano

TEOLOGIA DA MORDOMIA – IV

O relacionamento com o Eterno estará correto se, além do reconhecimento absoluto de se senhorio, que não necessita de um reconhecimento existencial, de um fim e nem de algum objetivo; mas que também se encontre n'Ele, e somente n'Ele, a fonte capaz de 'fazer' realizar em nossa existência circunstancial, todo o objetivo de nossa razão de ser.

Para que isso ocorra imprescindivelmente haverá que se creia n'Ele como único provedor da salvação, como cumpridor de Suas Próprias promessas – Gênesis 3:15; João 3:16 – que é o marco inicial, uma vez caída a criação original, do restabelecimento da relação como o Criador, fora da qual não existe outro meio de reaproximação.

Essa salvação é histórica, isto é, acontece no tempo e no espaço, ocorrendo de forma miraculosa no indivíduo que aquiesce ao chamado, ainda enquanto na existência circunstancial e dimensional. Essa ocorrência misteriosa dá-se nos recônditos do espírito humano, consumando-se na ressurreição, e/ou transformação – vide 1ª Tessalonicenses 4:13 até 18 – na abdução dos salvos ainda em carne, sendo transportados à existência da vida em si, em pleno cumprir da razão de ser pela qual viemos a existir.

Consequentemente, implícito está o confiar n'Ele como sustentador e consumidor de tudo o que tem prometido. Não é este quesito difícil, uma vez aceito o primeiro, visto que a obra realizada, impossível ao ser humano, necessariamente conduz a uma humilde contemplação e dependência do 'ÚNICO QUE É POR SI SÓ', daqu'Ele que Si deu em favor do Universo e aconselhou: ***“Não andeis cuidadosos – i.e., preocupados, ansiosos – com a vossa vida, com o que haveis de comer...mas buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua Justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6, versos 25 até o 33.***
edsonbvaleriano_04102015.